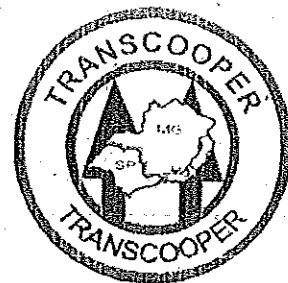


TRANSCOOPER COOPERATIVA DE TRANSPORTE DE PESSOAS E CARGAS DA REGIÃO SUDESTE

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012



DEZEMBRO DE 2012

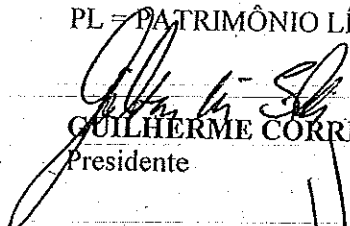


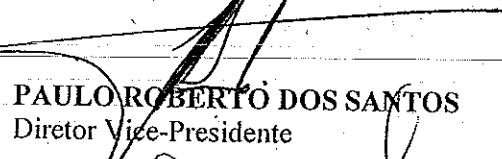
**TRANSCOOPER - COOPERATIVA DE TRANSPORTE DE PESSOAS
E CARGAS DA REGIÃO SUDESTE**
DEMONSTRATIVOS DE INDICES ECONOMICOS E FINANCEIROS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 (Em R\$)

FORMULA		VALORES (Extraídos do Balanço)	INDICE
ILC - Índice de Liquidez Corrente		26.785.714	
ILC = (AC) / (PC)	Ref. \geq 0,70	19.472.438	1,38
ILG - Índice de Liquidez Geral		26.785.714 + 40.437.012	
ILG = (AC + RLP) / (PC + ELP)	Ref. \geq 0,70	- 19.472.438 + 26.466.275	1,46
ILS - Índice de Liquidez Seca		26.785.714 - 1.176.548 - 17.250	
ILS = (AC - EST - DES) / PC	Ref. \geq 0,56	19.472.438	1,31
QS - Quociente de Solvência		89.596.458	
QS = AT / (PT - PL)	Ref. \geq 1,40	89.596.458 - 43.657.746	1,95
GCT - Garantia de Capital de Terceiros		43.657.746	
GCT = PL / (PT - PL)	Ref. \geq 0,70	89.596.458 - 43.657.746	0,95

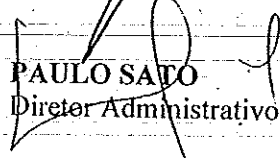
AC = ATIVO CIRCULANTE
AT = ATIVO TOTAL
PC = PASSIVO CIRCULANTE
DES = DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE
PL = PATRIMÔNIO LÍQUIDO

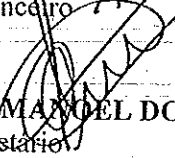
ELP = EXIGIVEL A LONGO PRAZO
PT = PASSIVO TOTAL
EST = ESTOQUES
RLP = REALIZÁVEL A LONGO PRAZO


GUILHERME CORREA FILHO
Presidente


PAULO ROBERTO DOS SANTOS
Diretor Vice-Presidente


VALDI BATISTA DE FIGUEIREDO
Diretor Financeiro


PAULO SATO
Diretor Administrativo


ANTONIO MANOEL DO VALE
Diretor Secretário

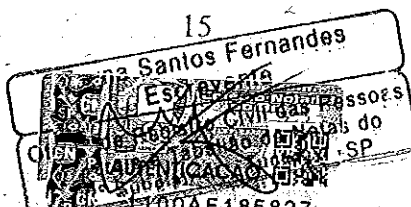
INTER CONTÁBIL AUD.E CONTAB.LT
CRC 2SP014787/O-3

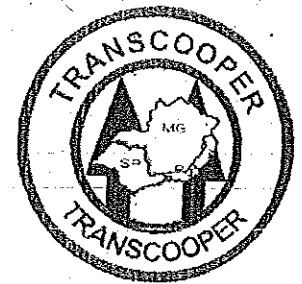
RODNEY WANDERLEY GARCIA
CRC 1SP208041/O-3

Maria Elena Castagnoli Costa Neves
Oficial de Registro Civil das Pessoas
Naturais e Tabelião de Notas do
22º Subdistrito - Tupyruvi - SP
"Válido somente c/ selo de autenticidade"

SP 27 MAI 2013.

AUTENTICAÇÃO
Autentico a presente cópia, conforme
original apresentado
Valor Recebido: R\$ 2,50

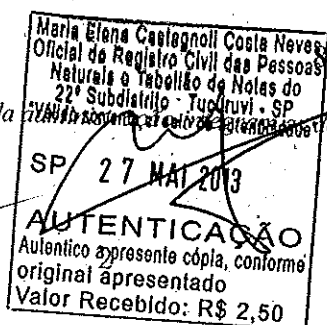
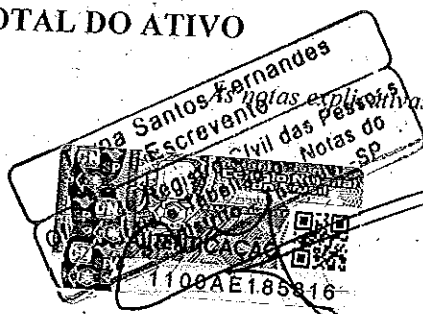




**TRANSCOOPER - COOPERATIVA DE TRANSPORTE DE PESSOAS
E CARGAS DA REGIÃO SUDESTE
BALANÇO PATRIMONIAL**

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 (Em reais)

ATIVO	2012	2011
CIRCULANTE	26.785.714	18.467.352
Caixa e bancos	922.235	475.955
Aplicações financeiras	78.908	1.041.557
Contas a receber de cooperados	8.014.686	4.616.260
Contas a receber SPTrans e outros	5.241.545	3.581.721
Multas Resam e Infrações	5.778.773	4.191.221
Bloqueios Judiciais de C/C./Cauções	1.395.578	1.269.097
Créditos Diversos	204.493	127.831
Adiantamentos Diversos	3.873.236	1.984.642
Estoques	1.176.548	1.109.905
Outros Créditos e Compensações	99.712	69.163
NÃO CIRCULANTE	62.810.744	57.304.473
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	40.437.012	40.474.700
Notas Promissórias a Receber	15.890.691	16.647.841
IRRF Cooperados	10.576.991	9.622.445
Impostos Parcelados Cooperados (FGTS)	2.928.152	3.017.657
Depósitos Judiciais	351.117	324.526
Consórcios Cooperados/Transcooper	10.690.061	10.862.232
PERMANENTE	22.373.732	16.829.773
Investimentos	39.632	39.632
Imobilizado líquido	22.105.048	16.503.825
Imobilizado de uso	29.649.903	22.000.150
Depreciações	(7.544.854)	(5.496.325)
Intangíveis	229.052	286.315
TOTAL DO ATIVO	9.596.458	75.771.824

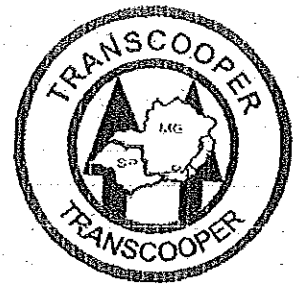


[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



**TRANSCOOPER - COOPERATIVA DE TRANSPORTE DE PESSOAS
E CARGAS DA REGIÃO SUDESTE
BALANÇO PATRIMONIAL**

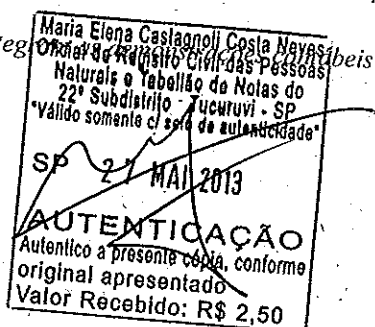
Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 (Em reais)

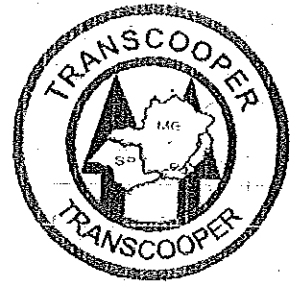
PASSIVO	2012	2011
CIRCULANTE		
Fornecedores	19.472.438	12.433.301
Créditos de associados	1.084.109	1.778.859
Operações com cooperados área 1 e 2	4.646.059	7.604.444
Operações com cooperados área 4	7.825.573	-
Obrigações sociais e tributárias	2.720.150	-
Adiantamentos de Clientes	1.108.478	904.741
Empréstimos e financiamentos	178.790	-
Outras contas a pagar	1.770.134	1.996.676
Honorários a pagar	67.520	63.330
	71.625	85.250
NÃO CIRCULANTE		
	26.466.275	22.493.134
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos e Financiamentos	26.466.275	22.493.134
Impostos e Contribuições Parcelados	2.500.000	-
Provisão p/contingências judiciais	13.375.811	12.640.102
Consórcios Cooperados	5.920.489	5.385.055
	4.669.975	4.467.977
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	43.657.746	40.845.390
Capital subscrito	27.186.093	26.843.340
(-) Baixas de Capital	27.550.433	27.187.600
Reserva estatutária	(364.340)	(344.260)
Reserva legal	9.870.880	9.870.880
RATES	3.570.486	1.425.987
Sobras (Perdas) Acumuladas	833.120	703.875
	2.197.167	2.001.307
TOTAL DO PASSIVO	89.596.458	75.771.824

As notas explicativas da administração integram o balanço patrimonial.



3

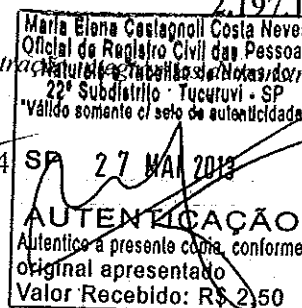


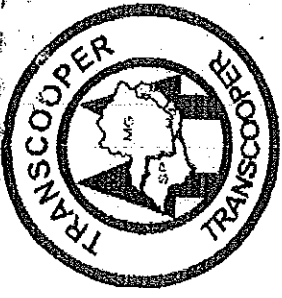


**TRANSCOOPER - COOPERATIVA DE TRANSPORTE DE PESSOAS
E CARGAS DA REGIÃO SUDESTE
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS**
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 (Em reais)

	2012	2011
INGRESSO BRUTO		
Ingressos de permissionárias	568.773.303	522.081.205
Ingressos de distribuição de combustível	452.458.693	418.867.142
Mensalidades e Taxa- Associados	68.194.825	63.826.263
Ingressos de serviços - associados	12.921.082	21.391.026
Outros ingressos Operacionais	32.484.689	13.601.774
	2.714.014	4.395.000
CUSTOS BRUTOS		
Dispêndios c/ Remições	(527.474.623)	(488.074.363)
Dispêndios de distribuição de combustível	(428.410.685)	(398.759.864)
Dispêndios de serviços - associados	(67.208.235)	(63.152.094)
Outros Dispêndios	(17.367.537)	(12.614.779)
	(14.488.166)	(13.547.626)
RESULTADO BRUTO	41.298.679	34.006.842
DISPÊNDIOS OPERACIONAIS		
	(38.713.777)	(31.980.809)
Dispêndios administrativos e pessoais	(23.666.050)	(22.389.817)
Dispêndios tributários	(1.611.507)	(424.614)
Dispêndios técnicos e serviços	(11.738.891)	(8.835.719)
Dispêndios financeiros e outros	(1.697.328)	(330.659)
RESULTADO LÍQUIDO		
Ingressos não operacionais/financeiros	2.584.903	2.026.033
		328.446
SOBRAS/PERDAS LÍQUIDAS	2.584.903	2.354.479
Reserva Legal		
	(258.490)	(235.448)
RATES		
	(129.245)	(117.724)
SOBRAS/PERDAS LÍQUIDAS	2.197.167	2.001.307

As notas explicativas da administração fazem parte integrante das demonstrações contábeis





**TRANSCOOPER - COOPERATIVA DE TRANSPORTE DE PESSOAS
E CARGAS DA REGIÃO SUDESTE**
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 (Em reais)

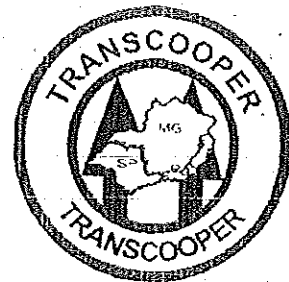
	Capital Social	Reserva Estatutária	Reserva Legal	RATES	Sobras (Perdas) Acumuladas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010						
Integralização de capital	27.037.467	9.865.587	1.190.539	586.151	5.293	38.685.037
Baixas de capital	(194.127)	-	-	-	-	(194.127)
Sobras do exercício	-	-	-	-	2.001.307	2.001.307
Destinação para a reserva estatutária	-	5.293	-	-	(5.293)	-
Destinação para a reserva legal	-	-	235.448	-	-	235.448
Destinação para o RATES	-	-	-	117.724	-	117.724
Ajustes de exercício anterior	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2011	26.843.340	9.870.880	1.425.987	703.875	2.001.307	40.845.390
Integralização de capital	362.833	-	-	-	-	362.833
Baixas de capital	(20.080)	-	-	-	-	(20.080)
Transferência para reserva legal	-	-	1.886.008	-	(1.886.008)	-
Sobras do exercício	-	-	-	-	2.584.903	2.584.903
Destinação para a reserva legal	-	-	258.490	-	(258.490)	-
Destinação para o RATES	-	-	-	129.245	(129.245)	-
Ajustes de exercício anterior	-	-	-	-	(115.299)	(115.299)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	27.186.093	9.870.880	3.570.485	833.120	2.197.167	43.657.745

As notas explicativas da administração integram as demonstrações contábeis

Handwritten signatures and initials, including a large signature on the right and initials 'H' and 'E' on the left.

Handwritten text: "Ivina de Souza Fernandes", "Evento", "Associação das Pessoas", "Notas Fiscais", "TRANSCOOPER".

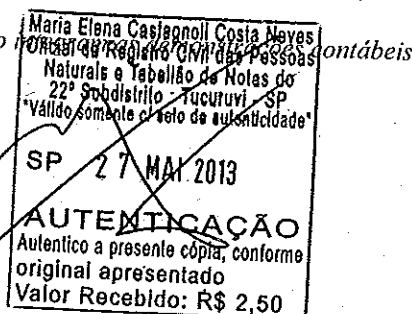
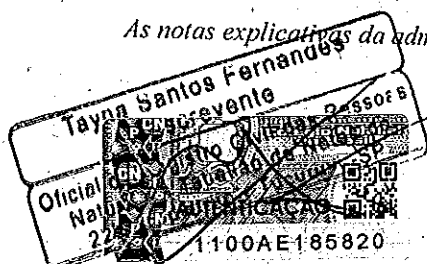
Maria Elena Castagnoli Costa Neves
Oficial de Registro Civil das Pessoas
Naturais e Tabelião de Notas do
22º Subdistrito - Tucuruví - SP
"Válido somente em relação à autenticidade"
SP 27 MAI 2013
AUTENTICAÇÃO
Autentico a presente cópia, conforme
original apresentado
Valor Recebido: R\$ 2,50

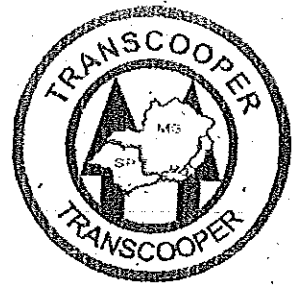


TRANSCOOPER - COOPERATIVA DE TRANSPORTE DE PESSOAS
E CARGAS DA REGIÃO SUDESTE
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 (Em reais)

	2012	2011
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Sobras Líquidas		
Ajustes às Sobras Líquidas	2.584.903	2.354.479
Provisão para contingências judiciais	2.368.295	1.910.219
Depreciações e Amortizações	535.434	-
Ajustes de exercícios	1.948.161	1.910.219
(115.299)		
Sobras Líquidas Ajustadas	4.953.198	4.264.699
Variação de Ativos e Obrigações	(820.199)	(520.777)
Redução (Aumento) em contas a receber da SPTrans	(1.659.824)	(1.811.220)
Redução (Aumento) em contas a receber de cooperados	(3.506.317)	(301.023)
Redução (Aumento) em créditos diversos	(3.803.073)	1.005.638
Redução (Aumento) em Consórcios	172.171	(6.330.299)
Aumento (Redução) em crédito de associados	7.587.339	865.286
Aumento (Redução) em fornecedores	(694.750)	289.088
Aumento (Redução) em notas promissórias a receber	-	1.301.925
Aumento (Redução) em obrigações sociais e tributárias	939.445	342.472
Aumento (Redução) em outras contas a pagar	(57.188)	3.116.101
Aumento (Redução) em outros ativos	201.998	1.001.255
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	4.132.999	3.743.921
Atividades de Investimentos:		
Aquisição de Imobilizado	(7.492.121)	(1.304.610)
Caixa Líquido Aplicado em Atividades de Investimentos	(7.492.121)	(1.304.610)
Atividades de Financiamentos:		
Redução (Aumento) em empréstimos e financiamentos	2.500.000	(1.586.635)
Integralizações de capital	362.833	-
Baixa de Capital	(20.080)	(194.127)
Caixa Líquido Proveniente de Atividades de Financiamentos	2.842.753	(1.780.762)
Aumento/(Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	(516.369)	658.548
Caixa e Equivalente Caixa no início do exercício	1.517.512	858.964
Caixa e Equivalente Caixa no fim do exercício	1.001.143	1.517.512
Aumento/(Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	(516.369)	658.548

As notas explicativas da administração





TRANSCOOPER – COOPERATIVA DE TRANSPORTE DE PESSOAS E CARGAS DA REGIÃO SUDESTE

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 (Em reais)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A TRANSCOOPER – COOPERATIVA DE TRANSPORTE DE PESSOAS E CARGAS DA REGIÃO SUDESTE, é uma sociedade cooperativa formada por cooperados (motoristas autônomos), que estão operando de forma permissionária no Município de São Paulo nas regiões 01 (Zona Noroeste), 02 (Zona Norte), 04 (Zona Leste) e no Município de Santa Isabel.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, atendendo aos dispositivos da Norma Brasileira de Contabilidade - Técnica - NBC-T 10.8 (Entidades Cooperativas), aos preceitos da Lei 5.764/71 (Lei das Sociedades Cooperativas) e Resoluções do CNC (Conselho Nacional do Cooperativismo).

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a provisão para contingências judiciais e fiscais.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Foi adotado o regime de competência para registro das mutações patrimoniais, ou seja, o reconhecimento dos Ingressos e Dispêndios no momento em que são ganhos ou incorridos, independentemente do seu efetivo recebimento ou pagamento.

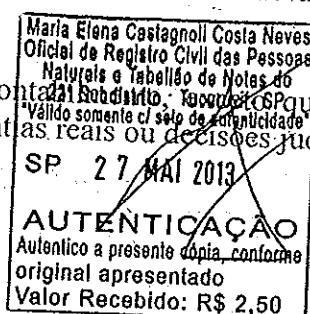
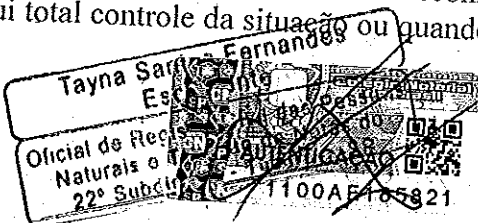
b) O Ativo Realizável e o Passivo Exigível com prazo inferior a 360 dias, foram classificados como circulante.

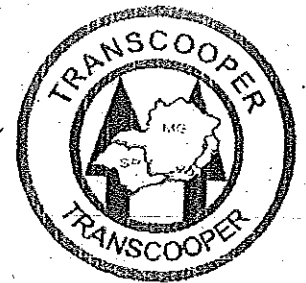
c) Provisões, ativos e passivos contingentes:

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Ativos e passivos contingentes - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CFC nº 1.180/09.

• **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos quando a Administração não possui total controle da situação ou quando há garantias judiciais favoráveis sobre as reais ou decisões judiciais favoráveis sobre





as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.

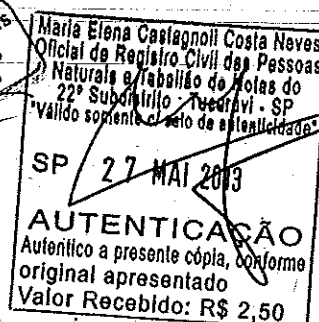
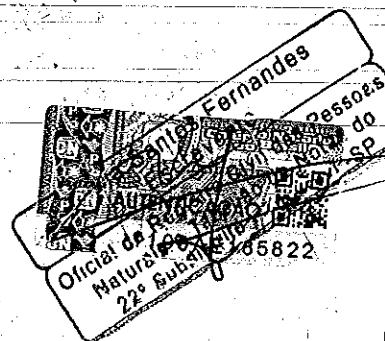
• **Passivos contingentes** - São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança; as ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas das demonstrações contábeis.

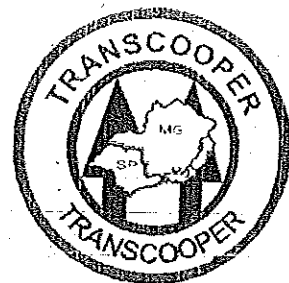
• **Obrigações legais** - São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais a Transcooper têm por diretriz reconhecê-las contabilmente.

NOTA 04 – ADIANTAMENTOS DIVERSOS

Composição:

Descrição	2012	2011
Transbel Ass.Prof.Transp.Col.Sta.Isabel	25.414	-
Fenix Coop.Trab.Transp.Coletivo Gde. SP	281.977	57.032
Adiantamento Divs.(Homar)	6.437	-
Adiantamentos Diversos	671.832	120.772
CONFETRANS-Conf.Nac.Coop.Transportes	5.153	-
Ponthall Transp.Rodov.e Logistica Ltda	708.547	-
IBRAVA Ind.Bras.de Veic.Ltda.-Adto.Desp.	245.125	244.015
IBRAVA Ind.Bras.Veic.Lt.-Adto.Vdas.Fut.	1.546.492	1.546.142
Adiantamento Luiz Soares Filho	16.681	16.681
Coopertrans Cooperativa	288.000	-
Outros	77.578	-
Total	3.873.236	1.984.642





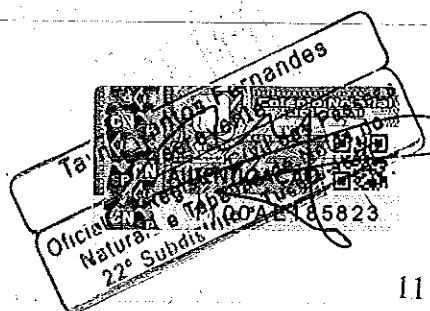
NOTA 05 - IMOBILIZADO

Composição:

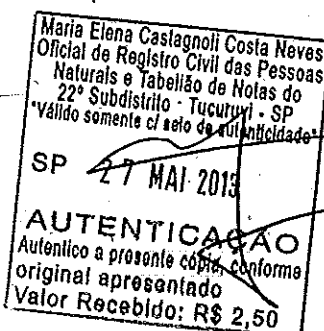
Descrição	Taxa Anual de depreciação	2012		2011
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Validadores e Catracas	10%	1.051.221	(492.638)	558.583
Instalações e Benfeitorias	10%	312.773	(100.288)	212.485
Veículos para uso operacional	20%	6.685.316	(4.885.118)	1.800.198
Veículos de Suporte Operacional	20%	1.525.883	(619.873)	906.010
Veículos de uso administrativo	20%	30.000	(21.000)	9.000
Equipamentos e ferramentas de uso	10%	310.299	(103.863)	206.436
Moveis e utensílios	10%	396.421	(127.539)	268.882
Equipamentos de Comunicação	10%	60.597	(23.782)	36.815
Equipamento de Informática	20%	684.698	(410.300)	274.398
Equipamento de Segurança	10%	96.397	(26.231)	70.166
Benfeitorias em bens de terceiros	2%	3.234.839	(256.515)	2.978.324
Bens Patrimoniais Diversos	10%	372.707	(372.707)	-
Veículos para fins Assistências	20%	150.000	(105.000)	45.000
Terrenos-Leste - Área 04	-	4.370.000	-	4.370.000
Terrenos-Norte - Área 02	-	6.301.000	-	6.301.000
Obras em andamento	-	4.067.751	-	4.067.751
Total		29.649.903	(7.544.854)	22.105.048

NOTA 06 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

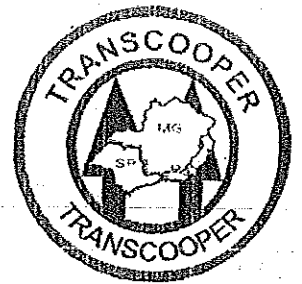
Descrição	2012	2011
Banco BMG S/A - Arrendamento	829.171	1.563.682
Banco do Brasil S/A - Cooperfat	1.633	-
Empréstimos c/Terceiros	406.417	432.994
Cheques a Compensar/Saldo Negativo	532.913	-
Total	1.770.134	1.996.676



11



4



NOTA 06.1 – BANCO BMG S/A - ARRENDAMENTO

Banco	Contrato	Tipo	Vecto	Valor Financ.	Taxa a.m	Circulante
BMG	180.163.247	Arrendamento Mercantil	31/11/2013	452.000	1,77%	123.799
BMG ¹	185.204.293	Arrendamento Mercantil	31/08/2013	428.800	0,78%	74.668
BMG	185.918.371	Arrendamento Mercantil	22/10/2013	450.400	1,77%	111.025
BMG	189.231.405	Arrendamento Mercantil	18/08/2013	830.000	1,52%	169.948
BMG	183.839.585	Arrendamento Mercantil	27/10/2013	685.000	1,77%	168.835
BMG ¹	187.205.925	Arrendamento Mercantil	30/09/2013	440.000	0,78%	76.681
BMG ¹	186.203.557	Arrendamento Mercantil	30/04/2013	452.000	0,78%	78.772
BMG	180.119.380	CDC	28/02/2013	990.068	1,51%	25.443
Totais				4.728.268		829.171

(1) Arrendamento mercantil lastreado com recursos do BNDS e Taxa de Juros de 9,80% a.a (0,78% a.m) mais TJLP.

NOTA 07 – PROVISÃO PARA CONTIGÊNCIAS

A Transcooper faz parte em processos trabalhistas, cíveis e fiscais e processos administrativos que são aprovacionados considerando-se a opinião dos consultores jurídicos internos e externos, a natureza das ações, a complexidade, a jurisprudência e o posicionamento dos tribunais e as regras estabelecidas pela Resolução nº 1180/2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), conforme resumimos a seguir:

A provisão é reconhecida somente quando: (a) a Transcooper tem uma obrigação legal ou não formalizada presente como consequência de um evento passado; (b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e (c) o montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não é reconhecida.

Com base nessas premissas, quando for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, a Transcooper reconhece uma provisão e, quando não for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, a entidade divulga a contingência passiva, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

A Administração da Transcooper entende que a provisão constituída em exercícios anteriores é suficiente para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais.

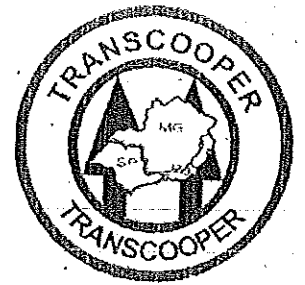
Contingências e obrigações legais classificadas como "risco provável"

As contingências classificadas como risco de perda provável e que puderam ter os valores estimados foram aprovacionadas num montante de R\$ 5.917.489

Tayna Santos Fernandes
Escrevente
Oficial de Registro Civil das Pessoas
Naturais e Tabelião de Notas do
22º Subdistrito - Tucuruvi - SP



Maria Elena Castagnoli Costa Neves
Oficial de Registro Civil das Pessoas
Naturais e Tabelião de Notas do
22º Subdistrito - Tucuruvi - SP
"Válido somente c/c foto de autenticidade"
SP 27 MAI 2013
AUTENTICAÇÃO
Autentico a presente cópia, conforme
original apresentado
Valor Recebido: R\$ 2,50



Descrição	2012		2011
Processos Trabalhistas	1.326.243	22%	1.326.243
Processos Cíveis	4.591.246	78%	4.055.812
(=) Total	5.917.489	100%	5.382.055

No exercício de 2011 a Transcooper sofreu autos de infrações lavrados pelos fiscais da Receita Federal onde são cobrados a COFINS, PIS, e INSS, correspondentes aos exercícios de 2006 e 2007. Os valores estão sendo contestados administrativamente e judicialmente.

De acordo com o parecer dos advogados tributaristas a probabilidade de perda é remota, com grandes chances de êxitos em favor da Cooperativa, portanto nenhuma provisão foi feita no encerramento exercício de 2012 para fazer face aos autos de infrações mencionados.

NOTA 08 - CAPITAL SOCIAL

Composição:

Descrição	2012	2011
Capital Subscrito	27.550.433	27.187.600
(-) Baixas de Capital	(364.340)	(344.260)
(=) Capital Social Realizado	27.186.093	26.843.340

NOTA 09 - SOBRAS (PERDAS) À DISPOSIÇÃO DA A.G.O.

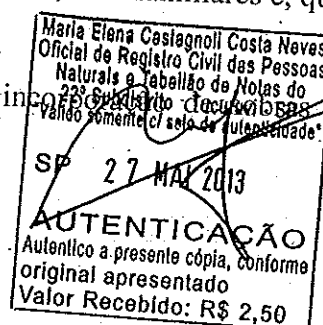
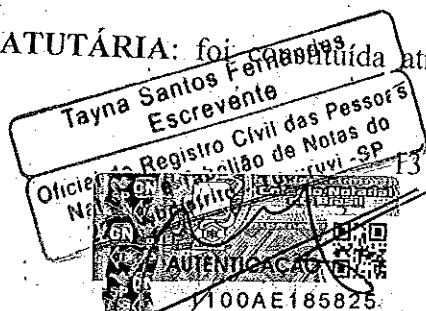
As sobras ou perdas acumuladas são distribuídas e apropriadas conforme o Estatuto Social e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária - A.G.O.

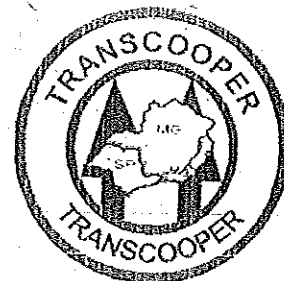
NOTA 10 - RESERVAS

RESERVA LEGAL: é constituída com base no percentual de 10% (dez por cento) das sobras líquidas do exercício. É uma reserva indivisível, destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da cooperativa.

RESERVA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EDUCACIONAL E SOCIAL - RATES: é constituída com base no percentual de 5% (cinco por cento) das sobras líquidas do exercício. É uma reserva indivisível, destinada a prestar assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto em Estatuto, aos funcionários da cooperativa.

RESERVA ESTATUTÁRIA: foi constituída através de incorporação de exercícios anteriores.

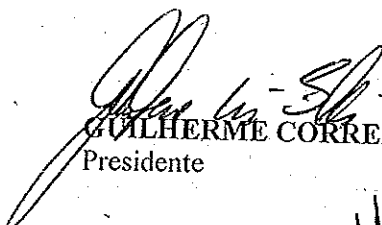


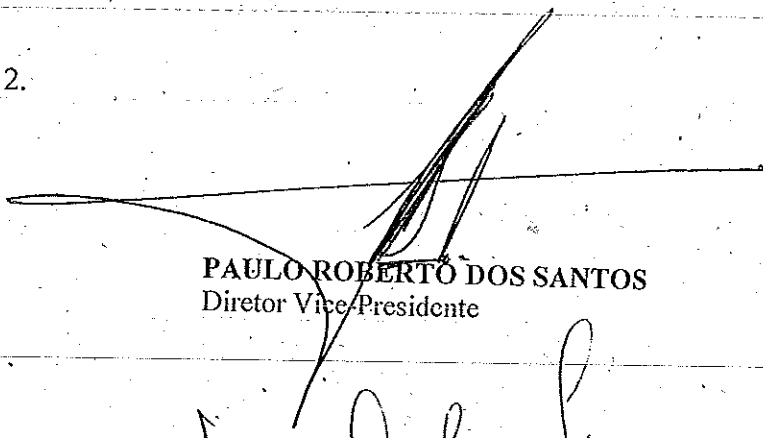


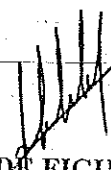
NOTA 11 - INDICADORES ECONÔMICO E FINANCEIROS

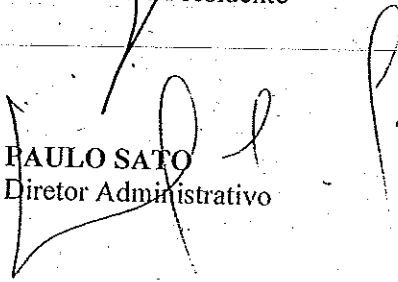
ILC - Índice de Liquidez Corrente	1,38	1,49
ILG - Índice de Liquidez Geral	1,46	1,69
ILS - Índice de Liquidez Seca	1,31	1,40
QS - Quociente de Solvência	1,95	2,17
GCT- Garantia de Capital de Terceiros	0,95	1,17

São Paulo, 31 de dezembro de 2012.


GUILHERME CORRÊA FILHO
Presidente


PAULO ROBERTO DOS SANTOS
Diretor Vice-Presidente


VALDI BATISTA DE FIGUEIREDO
Diretor Financeiro


PAULO SATO
Diretor Administrativo

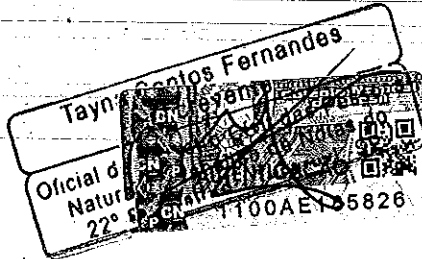

ANTÔNIO MANOEL DO VALE
Diretor Secretário

Maria Elena Castagnoli Costa Neves
Oficial de Registro Civil das Pessoas
Naturais e Tabelião de Notas do
22º Subdistrito - Tucuruvi - SP
Válido somente c/ selo de autenticidade

SP 27 MAI 2013

AUTENTICAÇÃO
Autentico a presente cópia, conforme
original apresentado
Valor Recebido: R\$ 2,50

INTER CONTÁBIL AUD.E CONTAB.LT
CRC 2SP014787/O-3
RODNEY WANDERLEY GARCIA
CRC 1SP208041/O-9


Tayn Santos Fernandes
Oficial de
Natur
22º S
1100AEN 5826



Control Auditoria e Contabilidade S/S - CNPJ N.º.
07.757.896/0001-05 CCM/PMSP 3.475.849-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A
Diretoria e Cooperados da:
**TRANSCOOPER - COOPERATIVA DE TRANSPORTE DE PESSOAS E CARGAS DA
REGIÃO SUDESTE**

Examinamos as demonstrações contábeis da **TRANSCOOPER - COOPERATIVA DE TRANSPORTE DE PESSOAS E CARGAS DA REGIÃO SUDESTE**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

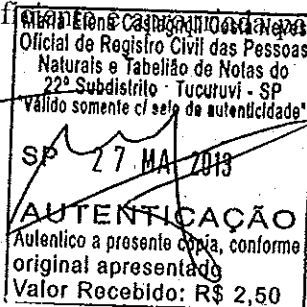
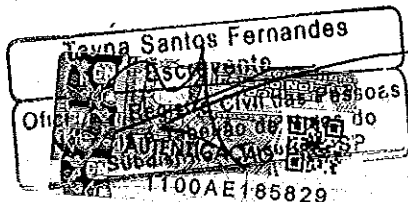
Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente para fundamentar nossa opinião.





Base para opinião com ressalva

A cooperativa não apresentou as conciliações das contas transitórias operações com cooperados área 1 e 2 e operações com cooperados área 4, registradas no passivo circulante, no montante de R\$ 7.825.573 e R\$ 2.720.150, respectivamente. Possíveis ajustes contábeis advindos de conciliações nas contas citadas acima não são passíveis de mensuração no momento, conseqüentemente não concluímos sobre seus reflexos no Resultado do exercício e Patrimônio Líquido.

Opinião com ressalva

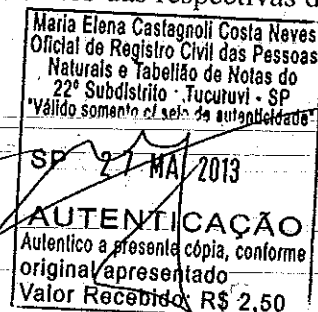
Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **TRANSCOOPER – COOPERATIVA DE TRANSPORTE DE PESSOAS E CARGAS DA REGIÃO SUDESTE** em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases

Conforme mencionada na nota explicativa número 07 a cooperativa sofreu autos de infrações lavrados pelos fiscais da Receita Federal onde são cobrados a COFINS, PIS, e INSS, correspondentes aos exercícios de 2006 e 2007. Os valores estão sendo contestados administrativamente e judicialmente. De acordo com os pareceres dos advogados tributaristas a probabilidade de perda é remota, com grandes chances de êxitos em favor da Cooperativa, portanto nenhuma provisão foi feita no encerramento exercício de 2012 para fazer face aos autos de infrações mencionados.

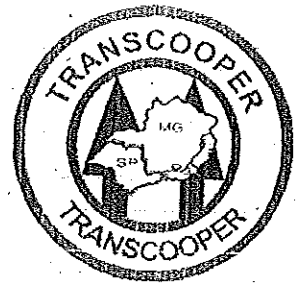
Não foi elaborado o teste de impairment nos itens não financeiros (imobilizado e intangível), bem como a revisão do tempo de vida útil dos bens móveis, com o objetivo de assegurar que os citados ativos não estejam registrados por valores superiores àqueles passíveis de serem recuperados no tempo pelo uso nas operações da cooperativa ou pela sua venda. Conseqüentemente não foi possível mensurar os efeitos do teste de impairment nos itens não financeiros das respectivas demonstrações contábeis da cooperativa.

São Paulo, 02 de maio de 2013.



CONTROL AUDITORIA E CONTABILIDADE
CRC 2SP 023880/O-7

ROBERTO ARAUJO DE SOUZA
CTCRC 1SP 242826/O-3



PARECER DO CONSELHO FISCAL:

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Transcooper, CNPJ/MF: 02.183.779/0001-15, após análise do parecer do auditor e das peças contábeis e financeiras relativas ao encerramento do exercício de 2012 balanços patrimonial, demonstrativo do resultado do exercício social, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração do fluxo de caixa, aprovamos as contas na sua totalidade em reunião deste conselho, nesta data, e também recomendamos à Assembleia Geral sua aprovação.

São Paulo, 02 de maio de 2013.

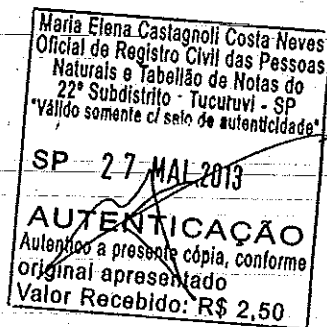
Rubens Lopes Pereira da Silva

Conselheiro presidente



Francislei Carlos de Lima

Conselheiro secretário



Zeni Maria Ramos

Conselheira